

ANÁLISES DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

Ribeirão Preto - SP - Maio de 2014

Luís Cláudio Dallier Saldanha - UNISEB - luis.dallier@uniseb.com.br

Classe 1 – Investigação Científica

Setor Educacional 3 - Educação Universitária

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:
Macro: E / Meso: H / Micro: N**

Natureza - Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Diante do recente crescimento da pesquisa em Educação a Distância (EaD) no cenário brasileiro, algumas análises têm procurado dar conta das características e tendências da produção científica na área da EaD. Este trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento de parte das análises publicadas desde os anos 2000, oferecendo uma síntese desses trabalhos e uma breve apreciação de aspectos teórico-metodológicos neles implicados.

Palavras-chave: Educação a Distância; pesquisa; meta-análise

1. INTRODUÇÃO

O crescimento e a consolidação da Educação a Distância (EaD) na educação formal e, particularmente, no Ensino Superior, não foram acompanhados, inicialmente, pelo incremento de uma produção científica que desse conta da compreensão e análise deste fenômeno educacional e social tão relevante.

Tal situação, no entanto, começou a ser alterada recentemente, já que um crescente número de trabalhos vem respondendo, em parte, às demandas por fundamentação teórica e por análise das pesquisas em EaD.

Essa mudança tem se manifestado numericamente tanto nas dissertações e teses defendidas em Programas de Pós-Graduação quanto nas publicações de artigos vinculados à pesquisa em EaD. Acompanhar e avaliar

essa produção tem sido tarefa de alguns trabalhos bibliométricos ou de meta-análise voltados para a pesquisa em EaD.

Assim, são apresentados aqui alguns dos trabalhos de análise da produção acadêmico-científica em EaD no Brasil, a partir da compreensão de que uma aproximação inicial dos temas e problemas de pesquisa dessa área permitem a identificação de importantes questões teóricas e metodológicas, além de levar o pesquisador a não concentrar esforços em trabalhos ou procedimentos metodológicos que já foram adequadamente realizados e publicados, evitando repetições desnecessárias e ensejando o avanço em novas abordagens, problemas e temáticas.

2. Um marco inicial na análise da pesquisa em EaD no Brasil

Inicialmente, deve-se mencionar o trabalho de Litto, Filatro e André (2004), que toma como base 32 teses de doutorado, 459 dissertações de mestrado e 356 artigos na área de EaD, referentes ao período de 1999 a 2003.

Dos trabalhos analisados, entretanto, apenas 8,1% foram classificados como pesquisa científica, com uso rigoroso de metodologia adequada e com resultados confiáveis. Cerca de 80% dos trabalhos tratam da EaD na educação formal, sendo que 20,5% dos trabalhos estão voltados para o ensino superior e 3,1% dos trabalhos são dedicados a aspectos da EaD na educação especial (LITTO, FILATRO & ANDRÉ, 2004).

A partir da análise realizada, Litto, Filatro e André (2004) apontavam, naquele contexto, que a EaD tem sido, comumente, tomada como uma novidade, levando os trabalhos a reservar um espaço considerável dedicado a definições, justificativas e descrições da EaD e de seus procedimentos.

O trabalho tem o mérito de ser um dos pioneiros na metapesquisa em EaD no Brasil, apresentando recomendações relevantes e indicando desafios à comunidade científica na área da EaD.

3. O estudo de Santos *et al.* (2007)

Já o estudo realizado por Santos *et al.* (2007) abrange um período maior, que vai de 1997 a 2007, ainda que apresente uma análise bibliométrica a partir de uma base bem menor, que compreende 25 artigos (com predominância nas áreas de educação, saúde e psicologia), da produção

acadêmica nacional, publicados em 16 periódicos, encontrados na Biblioteca Científica Eletrônica SciELO.

Foram utilizados os descritores “educação a distância”, “EaD” e “e-learning”. O trabalho é classificado como “pesquisa de natureza básica; quantitativa em função do problema; considerada descritiva e exploratória de acordo com os objetivos; e em relação aos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica”, reconhecido, ainda, como um estudo preliminar e restrito à análise quantitativa (SANTOS *et al.*, 2007).

Verificou-se um equilíbrio entre os eixos temáticos das publicações analisadas. Os eixos temáticos Experiência em EaD, Tecnologias em EaD e Contextos em EaD contaram, cada um deles, com cinco publicações; o eixo Comportamentos em EaD teve 4 publicações e, finalmente, os eixos Formação de Professores e Formação em Serviço tiveram, cada um, 3 publicações.

O trabalho aponta que as pesquisas em EAD, no Brasil, iniciam-se com um volume baixo nos primeiros anos, mas vão aumentando junto com a “expansão de ofertas de cursos no EAD, abrangendo diferentes áreas de pesquisas com temáticas relevantes para o conhecimento do assunto, com vistas à melhoria da qualidade da EAD no Brasil” (SANTOS *et al.*, 2007).

4. As análises de Oliveira Neto e Santos (2008, 2010)

Os trabalhos de Oliveira Neto e Santos (2008, 2010) abrangem o período de 1992 a 2007 e se referem à produção científica nacional e internacional na área de EaD, consistindo numa pesquisa documental. A consulta foi realizada a partir do tema da EaD em artigos de congressos e periódicos: ICDE, Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, Enanpad, READ, Revista de Contabilidade e Finanças (USP), RAC, RAC@, BAR RAE eletrônica e a base SciELO (1992-2007) e no AJDE (1987-2006).

Foram analisados 984 artigos, 711 brasileiros e 273 internacionais (oriundos do AJDE), trabalhados a partir de duas variáveis: método de pesquisa e tópicos de pesquisa. Oliveira Neto e Santos (2008) propuseram identificar as características metodológicas utilizadas nas pesquisas acadêmicas na área de EaD. Eles observaram que a abordagem do problema predominante é qualitativa, com destaque para a pesquisa exploratória e o estudo de caso, com o tema da gestão sendo o mais pesquisado.

Em outro trabalho, Oliveira Neto (2012) apresenta um modelo de avaliação e análise da produção científica em EaD, sob a perspectiva de uma ciência normal. Avalia-se a pesquisa em EaD a partir de uma amostra de 407 artigos e 11430 referências dos principais periódicos internacionais no período 2002-2009. Embora a meta-análise desenvolvida não recaia sobre trabalhos de pesquisadores brasileiros, merece ser considerada ao demonstrar que a pesquisa em EaD comporta-se como uma ciência normal em consolidação.

Oliveira Neto (2012) indica um número crescente de citações nas publicações, evidenciando maior preocupação com a fundamentação dos trabalhos. Constata que a “pesquisa da literatura mais recente prevalece em relação aos artigos mais antigos. No entanto, a idade média das referências citadas é muito alta, sugerindo pouca inovação na área”. Também evidencia-se uma “concentração forte e persistente de citações das referências fundamentais que é estável ao longo do período considerado, reforçando a característica [de] que os paradigmas são suficientemente consolidados para guiar a pesquisa”. Desse modo, o trabalho conclui que há um processo de consolidação e maturação na pesquisa em EaD, seguindo “o paradigma de evolução para o estado de uma ciência normal”.

5. Os trabalhos de pesquisadores do Grupo Alpha

Com enfoque bibliométrico, destacam-se os trabalhos vinculados a pesquisadores do Grupo Alpha, da Faculdade de Educação da USP (ANDRÉ *et al.*, 2007; PICONEZ e ANDRÉ, 2008). Os trabalhos são voltados para o desenvolvimento de um ambiente virtual que apoie a pesquisa científica colaborativa, permitindo “aos pesquisadores maior flexibilidade na busca de dados e a personalização dos resultados de pesquisa sobre educação a distância” e favorecendo a coleta, o tratamento e a interpretação da informação de modo colaborativo e multidisciplinar na área da EaD (ANDRÉ, 2009, p. 441).

André (2009), num dos trabalhos, faz considerações sobre aspectos teórico-metodológicos da pesquisa bibliométrica, com importantes informações sobre bases de dados na área de EaD tanto no âmbito internacional quanto nacional, além de oferecer algumas sínteses de estudos bibliométricos.

André (2009, p. 438-440) também identifica alguns desafios relacionados com a pesquisa na área da EaD. Entre eles, menciona dificuldades referentes:

à atualização das fontes; à localização, seleção e tratamento das informações dos registros disponíveis sobre EaD; à duplicação de dados; à falta de padronização dos mecanismos de busca; à qualidade da informação; à falta de vínculo adequado entre os títulos, às palavras-chave e aos resumos com uma visão geral e sistematizada do conteúdo apresentado na pesquisa; e à manipulação e ao tratamento de textos em outros idiomas.

André (2009, p. 442) ainda apresenta questões diretamente relacionadas com as aplicações da bibliometria na pesquisa em EaD, visando ao desenvolvimento de competências “de pesquisa, mapeamento, seleção, organização e comunicação da informação científica”.

6. A contribuição do Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) Teoria Crítica e Educação

Embora não seja propriamente um trabalho de meta-análise das pesquisas em EaD no Brasil, o Projeto “Novas Tecnologias e Teoria Crítica: a Educação a Distância Virtual nos cursos de Pedagogia”, do GEP Teoria Crítica e Educação, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, apresenta uma análise preliminar das teses de doutorado, defendidas no período de 1994 até 2006, relacionadas com a educação a distância (PUCCI, 2008).

São consultadas 214 teses, selecionadas a partir da palavra-chave “educação a distância”, no Banco de Teses da CAPES. Desse universo de trabalhos, constitui-se uma amostra de 31 teses que foram analisadas a partir dos objetivos diretamente relacionados com a proposta temática do projeto.

Numa perspectiva teórico-crítica, as 31 teses são assim classificadas: a) 16 teses analisam a EaD favoravelmente, sem objeções à modalidade, com eventuais e “pequenas observações para melhorar as novas experiências nessa forma de ensino”; b) 7 teses correspondem a uma situação intermediária, com críticas ao processo educacional a distância e a diversas experiências, voltando-se para o aperfeiçoamento da EaD, enquanto um todo, ou para “algum de seus elementos constitutivos, como a relação ensino-aprendizagem, a formação dos tutores, o processo de avaliação etc.”; c) 8 teses críticas à EaD, que se aproximam da perspectiva teórico-crítica do projeto (PUCCI, 2008).

A leitura e a análise das teses que constituem a amostra são justificadas a partir da expectativa de que elas “darão subsídios para entender melhor questões gerais sobre a EaD, o contexto em que surge essa modalidade de ensino, os documentos/leis que a sustentam e questões específicas sobre alguns de seus elementos constitutivos” (PUCCI, 2008).

Numa análise preliminar circunscrita aos objetivos do projeto, constatou-se que “pesquisas e produções científicas em educação que visam acompanhar experiências de formação de professores em curso de Pedagogia à distância virtual ainda são pouquíssimas e [o] trabalho se propõe como uma contribuição nesse campo de conhecimento” (PUCCI, 2008).

7. Análise da pesquisa em EaD na UFSC

Spanhol *et al.* (2010) realizaram uma análise da pesquisa em EaD no contexto da produção científica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Classificada como pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa e descritiva, foram consultadas dissertações e teses defendidas no período de 1998-2008 na UFSC, encontradas na base de dados da Biblioteca Universitária (BU-UFSC).

Na análise da base de dados, foram utilizados os descritores “educação a distância”, “ensino a distância” e “EaD”, encontrados nos títulos ou palavras-chave dos trabalhos. Foram apurados 189 trabalhos, sendo 149 dissertações de mestrado e 40 teses de doutorado. Identificou-se que 77,2% dos trabalhos (116 dissertações e 30 teses) eram vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), vindo depois o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), com 8,5% da produção (12 dissertações e 4 teses) e os demais com números menos expressivos (SPANHOL *et al.*, 2010).

Também foi empreendida análise das áreas afins da EaD estudadas em cada trabalho. As áreas que obtiveram o maior número de trabalhos foram: estudos de caso (43 dissertações e 7 teses); avaliação (14 dissertações e 9 teses); tecnologia-suporte (15 dissertações e 4 teses); formação de professores (19 dissertações e 3 teses); ambiente de aprendizagem (11 dissertações e 4 teses). Os autores concluíram que há uma considerável diversidade e amplitude da pesquisa na área de EaD na UFSC. No entanto, foram deixadas de fora questões como a profundidade da produção acadêmica, a linha

metodológica e a consistência do embasamento teórico, conforme assumido nas considerações finais do trabalho (SPANHOL et al., 2010).

Outro trabalho, no contexto da UFSC, dedicou-se à análise da pesquisa sobre aplicações e serviços para TV Digital Interativa na Educação a Distância, denominados de *t-learning*. Pinto et al. (2012) apresentam um mapeamento da produção acadêmica em *t-learning*, usando a base de dados SCOPUS, com o uso dos descritores: *TV, television, digital, IDTV, DTVI, DTV, learning, education, distance*. O universo de artigos consultados foi delimitado temporalmente no período dos anos 2000 a 2011.

Obteve-se uma amostra de 65 artigos, dos quais 15,3% pertencentes ao Brasil, país que teve a maior quantidade de artigos, seguido por Espanha, Estados Unidos e Reino Unido. A pesquisa foi classificada como de natureza exploratória e do tipo descritiva, com uso de técnicas bibliométricas. Como resultado, verificou-se que “a evolução histórica das publicações analisadas demonstra que o desenvolvimento da pesquisa sobre *t-learning* tende a estar mais focada nas tecnologias (desenvolvimento de aplicações, usabilidade, ergonomia etc.) do que nas práticas pedagógicas” (PINTO et al., 2012, p. 10).

8. A análise bibliográfica de Carraro e Rosa (2013)

Abrangendo também um período recente, o trabalho de análise da pesquisa em EaD realizado por Carraro e Rosa (2013), pesquisadoras do Centro Universitário UniSEB, analisa artigos publicados entre 2000 e 2010, tomando como base a Biblioteca Científica Eletrônica SciELO.

Foram analisados 80 artigos, usando como descritor a palavra-chave “educação a distância”. A distribuição do número de publicações por período mostra um crescimento na produção acadêmica na área de EaD, já que no intervalo de 2000 a 2002 são publicados 5 artigos; no período de 2003 a 2006 são publicados 26 artigos e no período de 2007 a 2010 o número de artigos publicados chega a 49.

Dos artigos analisados, verificou-se que 36 publicações são classificadas como pesquisa exploratória/descritiva; 21 artigos são pesquisa quantitativa; 16 são pesquisa qualitativa e 07 são classificados como pesquisa quantitativa/qualitativa. Os artigos se distribuem em três grandes áreas: Educação (40), Saúde (38) e Organizacional (02). As autoras identificam 9

eixos temáticos, assim distribuídos entre os artigos: Desenvolvimento, aplicação e avaliação de curso em EaD (21); Tecnologia em EaD (16); Formação de aluno em EaD (15); Formação de Professor em EaD (12); Revisão de Literatura em EaD (09); Formação de profissionais em serviço em EaD (07); Concepção de professor, aluno, tutor e funcionário em EaD (07); Relato de experiência em EaD (06) e Avaliação Diagnóstica da Educação Superior em EAD (02).

9. Considerações finais

Este parcial e provisório levantamento das análises da pesquisa em EaD no Brasil oferece alguns elementos para subsidiar a avaliação da produção científica na área e considerar algumas questões teórico-metodológicas.

Nesse sentido, convém mencionar um recente trabalho de Costa e Morgado (2014, p. 62) que, ao avaliarem os estudos de larga escala na educação a distância na literatura internacional, apontam para a dificuldade em se “articular inquirições quantitativas fidedignas que permitam comparações válidas com as estratégias qualitativas de *elearning*”.

Albuquerque (2007, p. 10 *apud* COSTA E MORGADO, 2014), por sua vez, alerta para o fato de que boa parte das pesquisas de meta-análise na área de EaD são realizadas individualmente no contexto dos trabalhos acadêmicos dos Programas de Pós-Graduação, apontando a carência de “linhas ou agendas de investigação mais robustas”. Assim, a maioria dos estudos têm abrangência mais local do que global, limitando-se aos contextos específicos de onde emergiram, sem identificar estratégias inovadoras e fatores de sucesso que sustentam as boas práticas de *e-learning* ou de EaD.

Com algumas variações, os trabalhos de meta-análise da produção científica em EaD têm indicado, também, um número pequeno de pesquisas voltadas para a fundamentação teórica na área. Moore e Kearsley (2007, p. 235) ressaltam o conhecimento da teoria como condição para realizar pesquisas em EaD, defendendo tanto a consulta à produção científica já acumulada quanto o desenvolvimento de trabalhos teoricamente consistentes.

Cabe ainda considerar que falta padrão quanto à classificação das áreas de EaD e dos temas das pesquisas analisadas. O modelo de análise e classificação de Zawacki-Richer (2009), que tem se tornado uma importante

referência, praticamente está ausente mesmo nos trabalhos mais recentes. Também se deve ponderar que os diversos bancos de dados apresentam limitações por não congregarem e interligarem o conjunto da produção acadêmico-científica na área da EaD no Brasil. Em relação aos procedimentos de coleta, um dos desafios tem sido eleger descritores adequados diante da diversidade de títulos ou palavras-chave que dão conta do campo da EaD.

Essas são algumas das questões possíveis de se identificar diante das análises da produção científica em EaD no Brasil, além de outras pertinentes que ficam de fora dada a natureza e limitação deste trabalho, indicando a necessidade de forte investimento na pesquisa em EaD.

Referências

ANDRÉ, C. F. Pesquisa colaborativa sobre a produção do conhecimento em educação a distância no Brasil de 1999 a 2006. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância 2005**. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

_____. Aspectos bibliométricos da EaD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson, 2009. p. 435-444

CARRARO, P. R.; ROSA, C. P. P. B. Análise da produção científica sobre a educação a distância no Brasil em periódico de 2000 a 2010. **Rev. Científica Eletrônica UNISEB**, Ribeirão Preto, v.1, n.2, p. 38-53, ag/dez. 2013. Disponível em <http://uniseb.com.br/presencial/revistacientifica/arquivos/jul-4.pdf>. Acesso em 29 abr. 2014.

COSTA, A.; MORGADO, L. Cenários de futuro na Educação a Distância e Elearning no ensino superior em Portugal: estudo exploratório. **Indagatio Didactica**, vol. 6(1), fev. 2014.

LITTO, F. M.; FILATRO, A.; ANDRÉ, C. Brazilian research on distance learning, 1999-2003: a state-of-the-art-study. **Open Monitor**, 2004.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

OLIVEIRA NETO, J. D. Avaliação da pesquisa em EaD baseada no modelo da ciência normal. 18º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, mai. 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/171f.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2014.

OLIVEIRA NETO, J. D.; SANTOS, E. M. Análise dos métodos e tópicos de pesquisa: uma amostra da produção científica brasileira na área de EaD, 1992

a 2007. 14º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, mai. 2008. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200844313pm.pdf> . Acesso: 30 abr. 2014.

_____. Analysis of the Methods and Research Topics in a Sample of the Brazilian Distance Education Publications, 1992-2007. **The American Journal of Distance Education**, v. 24, p. 119-134, 2010.

PUCCI, B. Novas tecnologias e teoria crítica: a educação a distância virtual nos cursos de pedagogia. Projeto de Pesquisa, GEP Teoria Crítica e Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UNIMEP, Piracicaba, 2008.

SANTOS, E. M. *et al.* Educação a distância no Brasil: evolução da produção científica. 13º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2007. Disponível em

<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200753414PM.pdf> . Acesso em: 29 abr. 2014.

SPANHOL, F. J. *et al.* O estado da arte da educação a distância: uma meta-análise da contribuição da UFSC. 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010. Disponível em

<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010180446.pdf> Acesso em: 10 mai. 2014.

PICONEZ, S. C. B.; ANDRÉ, C. F. A pesquisa bibliográfica colaborativa como estratégia de reflexão sobre a ação docente. In: I Seminário WEB Currículo, 2008, São Paulo. I Seminário WEB Currículo. São Paulo SP: PUC - São Paulo, 2008.

PINTO, C. A. S. *et al.* Evolução e tendências das pesquisas sobre *t-learning*: um mapeamento das publicações disponíveis na base de dados SCOPUS de 2000 a 2011. **RENOTE** - Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 1, p. 1-11, 2012. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30820/19204> . Acesso em: 30 abr. 2014.

ZAWACKI-RICHTER, O. Research areas in distance education: a Delphi study. **International Review of Research of Open and Distance Learning (IRRODL)**, vol. 10, nº 3, 2009. Disponível em:

<http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/674/1260> . Acesso em: 24 abr. 2014.